

-----**ACTA N.º 72**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS,
DE 24 DE OUTUBRO DE 2016**-----

No dia vinte e quatro de Outubro de dois mil e dezasseis, no edifício sede da União das Freguesias, em Mealhada, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o executivo da União das Freguesias, sob a presidência do Senhor João Carlos Ferreira dos Santos, presidente da União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.-----

Estiveram ainda presentes, o senhor secretário Fernando da Silva Parreira, o senhor tesoureiro Benjamim Nogueira de Almeida, a senhora vogal Ana Sofia da Costa Lousado e o senhor vogal António José da Silva Breda.-----

Esteve também presente o funcionário Tiago Ângelo.-----

O senhor presidente deu início à reunião, onde foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos:-----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

A Junta da União de Freguesias deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 71), após se ter procedido à sua leitura.-----

2. CENTRO RECREATIVO DE ANTES (C.R.A.) – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO-----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que estavam a decorrer as obras de requalificação e beneficiação do cemitério Novo de Antes, e que conforme foi referido na reunião de 26 de Setembro de 2016, toda a energia eléctrica para a execução das mesmas estava a ser abastecida a partir das instalações do Centro Recreativo de Antes (C.R.A.), sem qualquer custo para a Junta da União das Freguesias, e que por essa cooperação se deveria compensar o C.R.A. com um apoio monetário, tendo proposto a atribuição de 1000€ como donativo por essa cooperação, e ainda para compensação nas obras da fachada do muro da zona desportiva, virada para o estacionamento. --

O executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio ao C.R.A. no valor de 1000€, para compensar os custos associados ao fornecimento de energia eléctrica e o arranjo do muro da fachada do campo de futebol, virado para o estacionamento.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos jurídicos imediatos-----

3. REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO DOS CEMITÉRIOS-----

O senhor presidente, João Santos, informou que foi elaborado um edital a solicitar aos fregueses a regularização do cadastro dos cemitérios, e que por isso mesmo estavam a dar entrada nos serviços administrativos alguns requerimentos com vista a essa regularização. Disse ainda que o funcionário Tiago Ângelo iria fazer uma descrição exaustiva de todos os requerimentos que tinham dado entrada nos serviços. -----

O Funcionário Tiago Ângelo começou por dizer que estavam a dar entrada alguns requerimentos a solicitar a regularização do cadastro, e que era necessário fazer uma análise o mais exaustiva possível ao histórico das sepulturas, para que não se cometesse qualquer falha na emissão do alvará de concessão, relativamente aos herdeiros. Fez ainda uma descrição exaustiva de todos os requerimentos que tinham dado entrada até à data, tendo dito que existem alguns casos que careciam de confirmação nos registos recebidos, bem como solicitou a ajuda, do senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, para os cemitérios de Antes e do senhor secretário, Fernando Parreira, para os cemitérios de Ventosa do Bairro e Arinhos, para esclarecer todas as dúvidas que surgissem durante o processo de regularização do cadastro dos cemitérios. -----

O secretário, Fernando Parreira, disse que ia imprimir a planta do cemitério Novo de Antes com a proposta de implantação das sepulturas e jazigos, para os novos talhões do cemitério. -----

O executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão dos alvarás de concessão de terreno para os requerimentos apresentados que não apresentavam qualquer dúvida no seu histórico, nos concessionários e nos seus herdeiros. Deliberou ainda dar prioridade máxima à execução da regularização do cadastro dos cemitérios. -----

4. DIVERSOS -----

O senhor secretário, Fernando Parreira, informou que na zona da rotunda do Rossio, em Ventosa do Bairro, e mais especificamente na zona da confluência das linhas de água existentes a norte da estrada, rua da Liberdade, onde se encontra uma manilha de ligação das águas para a rigueira a jusante, e que liga ao rio da Ponte, está um enorme monte de arbustos invasores que está a dificultar literalmente a entrada da água na manilha que atravessa a estrada, manilha essa que recebe todas as águas que vêm do Bairro das Pedrulhas e da rua da Liberdade. Disse ainda que esse monte deveria ser retirado com

